

Lúcio Alcântara*

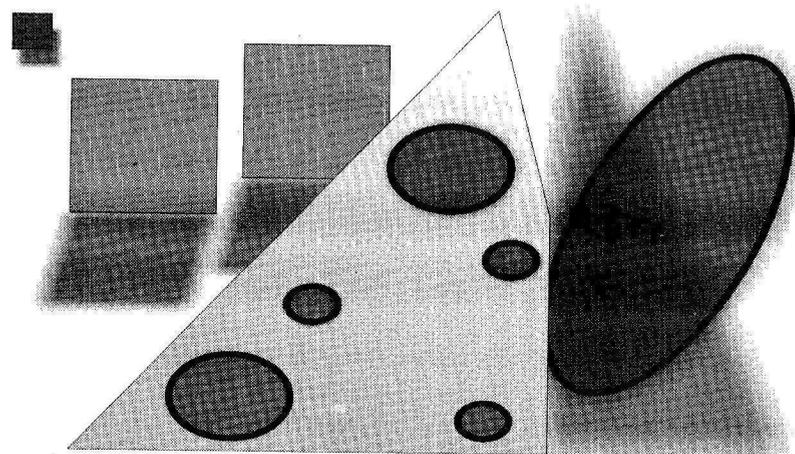
Num mundo cada vez mais concorrencial, onde produzir melhor e mais barato tornou-se essencial, falar em padrão de qualidade, qualificação de mão-de-obra, certificação de produtos e processos e padrões precisos de medição é falar em lucro, em desenvolvimento, em ganho social e econômico.

O Brasil vem investindo em capacitação para dotar nossa produção de bens e serviços de garantias de qualidade com padrão internacional. Investimento que representa baratear custos de nossa exportações, elevar a qualidade de nossos produtos e tornar a marca Brasil sinônimo de satisfação, para consumidores internos e externos.

Um instrumento poderoso que tem sido usado para impulsionar esse esforço de qualidade é o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial, o Inmetro, uma autarquia federal que se tornou popular e ganhou a confiança de brasileiros e estrangeiros como referência de qualidade.

Quem não se lembra do quadro do programa dominical da Rede Globo de Televisão, o Fantástico, sobre a qualidade e conformidade dos mais variados produtos, de aparelhos eletrodomésticos a materiais de limpeza, higiene ou alimentos?

Esse processo ajudou a despertar uma nova consciência nos brasileiros, que forçou, por sua vez, uma tomada de posição em favor da melhoria da qualidade por parte dos empresários, sob pena de alijamento de seus produtos do mercado. Esse é um círculo virtuoso que pode ser de grande valia para nosso projeto de crescimento.



No que se refere aos produtos importados disponíveis no mercado brasileiro, nossos produtos são superiores na proporção de 53% contra 47%, no que tange a conformidade aos padrões de qualidade. Se somos superados nos itens produtos alimentícios e de saúde, somos melhores nos de uso pessoal e de eletroeletrônicos.

Mais do que avaliar produtos e processos para fins de comparação, o Inmetro é um dos órgãos responsáveis pela concretização da política de aumento da exportação brasileira, dentro de nossa política de desenvolvimento industrial. O Inmetro é hoje o maior e mais complexo instituto de metrologia e qualidade da América Latina, e situa-se entre os mais respeitados do mundo.

Apenas como referência de prestígio e eficiência, o Inmetro é a única autarquia federal que é considerada Agência Executiva, que tem Contrato de Gestão assinado com o Governo Federal e que recebeu a premiação ouro do Prêmio Qualidade do Governo Federal. O Inmetro é hoje reconhecido internacionalmente como organismo credenciador, a partir do acordo firmado em novembro de 2000, em

Washington, com o ILAC - International Laboratory Accreditation Cooperation.

Esse acordo, o mais importante já assinado na história do Inmetro, dá à rede de laboratórios por ele credenciados o reconhecimento internacional dos testes que executam. Isso significa, na prática, que produtos ou processos testados na rede não precisarão passar por novos testes nos países de destino, quando exportados. Além de significar importantíssimo reconhecimento da capacidade tecnológica brasileira de controle de qualidade, é também valiosa redução do preço final de nossos produtos, do qual se retira o ônus de nova certificação no país importador.

A posição de vanguarda de nosso Instituto de Metrologia se confirma em, no mínimo, três posições de destaque: pela Coordenação do Grupo Trabalho do Mercosul, responsável pelos regulamentos técnicos e pelos procedimentos de avaliação da conformidade pela coordenação de projeto da Cooperação Técnica Mercosul - União Européia e pelo exercício da Secretaria do SIM, o Sistema Interamericano de Metrologia.

Um grande número de proje-

tos em andamento no Inmetro, seja em cooperação com órgãos brasileiros, seja com congêneres estrangeiros ou com organismos internacionais, faz com que o Instituto esteja presente em quase todas as políticas e estratégias de desenvolvimento nacional. Desde estudos de rotas de circulação de produtos para adequação das embalagens às condições de transporte, até troca de informação sobre normas estrangeiras e nacionais que afetem o comércio exterior brasileiro, o Inmetro está sempre atuante na defesa de nossos interesses maiores.

Mais importante ainda é a ação do Inmetro na defesa dos cidadãos brasileiros, por meio de sua ação fiscalizadora em todo o País, verificando se um quilo de feijão ou arroz ensacado pesa de fato um quilo verificando se o volume líquido de uma lata de óleo é de fato de um litro.

Compondo a rede de credenciados do Inmetro, os Institutos Estaduais de Pesos e Medidas efetuam, por delegação, a fiscalização de produtos pré-medidos, de instrumentos de medição e de produtos de certificação compulsória. Foram quase 10 milhões de exames em produtos e instrumentos realizados no ano de 2000, com um índice de reprovação de 3,1%, abaixo, portanto, do patamar de 5% considerado como satisfatório pelos padrões internacionais.

O exemplo de empenho do Inmetro e de seus credenciados serve para que todos os setores produtivos nacionais se esforcem por fazer mais e melhor. O Inmetro é o Brasil do desenvolvimento se moldando de dentro para fora. Somos nós brasileiros fazendo o Brasil.